



## ADESÃO AO TRATAMENTO ANTIMICROBIANO EM IDOSOS: ACOMPANHAMENTO MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA

Karina Martins de Queiroz (farmacêutica); Eduardo Casella Moyses (odontologista)  
UBS Jardim Eledy – São Paulo

**Eixo Temático:** Saúde do Adulto

### Introdução

O uso inadequado de antimicrobianos é um desafio global de saúde pública, diretamente associado ao aumento da resistência bacteriana e ao insucesso terapêutico. Na população idosa, esse cenário torna-se ainda mais crítico devido a fatores como polifarmácia, alterações farmacocinéticas e possíveis limitações cognitivas ou de funcionalidade. Na Atenção Primária à Saúde, a atuação multiprofissional e colaborativa entre a Odontologia e a Farmácia destaca-se como uma estratégia eficaz para promover o uso seguro e racional de medicamentos, assegurando a continuidade e a eficácia do tratamento proposto.

### Objetivo

Relatar e avaliar o impacto do monitoramento farmacoterapêutico colaborativo (cirurgião-dentista e farmacêutico) na taxa de adesão ao tratamento com antibióticos prescritos pela equipe de odontologia para idosos assistidos na UBS Jardim Eledy (administrada pela OS CEJAM) durante os anos de 2025 e 2026.

### Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente às ações de monitoramento realizadas ao longo dos anos de 2025 e 2026 na UBS Jardim Eledy. O público-alvo compreendeu pacientes com 60 anos ou mais que receberam prescrição de antibioticoterapia odontológica. O fluxo de atendimento consistiu em:

**Prescrição:** Realizada pelo cirurgião-dentista responsável pelo atendimento clínico.

**Primeira Consulta (Farmacêutica):** Ocorria no início do tratamento antimicrobiano, com foco na orientação detalhada quanto à posologia, duração, horários de administração, potenciais reações adversas e a importância do cumprimento integral do ciclo de medicação.

**Segunda Consulta (Farmacêutica):** Realizada ao final do período prescrito para verificar o término do tratamento, avaliar eventuais dificuldades encontradas e confirmar o cumprimento do esquema terapêutico.

### Resultados

Durante o período do estudo, 33 pacientes idosos foram incluídos e acompanhados no protocolo interprofissional, 13 em 2025 e 20 em 2026. Ao final do acompanhamento na segunda consulta farmacêutica, constatou-se que em 2025 apenas 1 paciente interrompeu uso, mas foi encaminhado pela farmacêutica para consulta odontológica e retomou o tratamento, completando 100% da adesão aos usuários monitorado no ano. Em 2026, 100% dos pacientes monitorados ( $n = 20$ ) concluíram o tratamento antimicrobiano de forma correta, respeitando a dose, os horários e a duração total prescrita pelo cirurgião-dentista, sem interrupções precoces ou uso irregular.

### Conclusão

A integração entre o cirurgião-dentista e o farmacêutico no acompanhamento de idosos em uso de antibióticos na Atenção Básica demonstrou alta efetividade, garantindo a adesão total ao tratamento proposto. O modelo de consulta farmacêutica no início e ao término da antibioticoterapia consolida-se como uma importante ferramenta para o uso racional de medicamentos, a prevenção da resistência bacteriana e o fortalecimento do cuidado prestado pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Acesse o trabalho  
na íntegra!

